

AEM 1861A  
CE 23  
AAG de  
MOGADOVARO

# ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

DO

*Circulo n.º 23*



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR





# ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

Aos vinete dois dias do mez de abril do anno de mil oitocentos noventa e quatro, nesta Villa de Mogadouro, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão João José Pinto Salgado, presidente da commissão do recenseamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de um deputado pelo circulo numero vinete tres, á qual se procedeu no dia quinze do mez de abril, e estando presentes os cidadãos João

Antonio Pires e Carlos José Pereira, portadores de actas da assembleia de Miranda, e Manuel Pires José Antão e António Maria Monteiro, portadores de actas da assembleia de Lousiva, Marcelino Carlos Fernandes, portador de actas da assembleia de Villarethos, Antonio Mauricio de Sequeira de Graça, portador de actas da assembleia de Alfaiate da Fe, João Baptista Loucalves, portador de actas da assembleia de Villares Pães, António José Bernardino Pereira de Alcaide e Joaquim Augusto Albuquerque Leite de Velho, portadores de actas da assembleia de Mogadouro, Estanço os portadores de actas das assembleias de Thé e Castello Branco, João como um dos portadores de actas de cada uma das assembleias de Villarethos, Alfaiate da Fe e Villares Pães,

assim como se achava presente o administrador do concelho o Bacharel Francisco José Ferreira Louca, logo o presidente propoz para escrutinadores os cidadãos António José Bernardino Pereira de Alcaide e Joaquim Augusto Albuquerque Leite Velho, para secretarios os cidadãos Carlos José Pereira e João Antonio

e para supplentes



os cidadãos

Manoel José Souto e António  
Maria Monteiro

, convidando a passarem para o seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituida. Em seguida, tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as cópias das actas com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.º e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os pòrtadores as actas originaes, tambem fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomearam-se uma ~~commissões~~ <sup>commissões</sup> para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.º do dito decreto, sendo propostos e approvados para a ~~primeira~~ <sup>primeira</sup> os cidadãos

Simão José Alves e José Antunes Lopes

, e para a segunda os cidadãos

Observando-se na distribuição das actas pelas referidas commissões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas se occuparem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apuramento geral dos votos, seguindo em tudo as disposições do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou que o numero dos votantes em todo o circulo foi de dez mil quinhentos

noventa e nove

, sendo por isso o numero real dos votantes

de dez mil quinhentos noventa e nove

; e que os cidadãos votados foram os seguintes:

Bacharel José Joaquim Pias Gallas com quatro mil cento e setenta e tres votos, Bacharel Álvaro de Mendonça Machado e Araújo com tres mil novecentos e quatro votos, João Lobo Louthiago Cavada, com novecentos e sessenta e seis votos, Bacharel António Baptista com novecentos e tres votos, Bacharel Francisco José de Medeiros com quatrocentos votos e o Honravelissimo Augusto de Mascena Pinto com duzentos e tres votos.

Reconhecendo-se por este modo que o cidadão Bacharel José Joaquim Pias Gallas obteve quatro mil cento e setenta e tres votos e portan-



to, que foi o mais votado em todo o circulo, nos termos do artigo primeiro, paragrapho primeiro da carta de lei de creta de 18 de junho de mil oitocentos oitenta e quatro, e presentes e proclamou em voz alta eleito deputado pelo circulo municipal numero vinte tres, de Mogasouro, mandando publicar o seu nome por edital na porta da assembleia, tendo-se previamente verificado a circumstancia de constar pelas actas de todo o circulo, que os cidadãos do d.º, authorizam ao cidadão, dezo, circulo, que os deitos d.º authorizam ao cidadão que vier a ser eleito, os poderes necessarios para que reunido com os dos outros circulos electoraes, faça dentro dos limites da carta constitucional e dos actos adiccionaes a mesma, tudo quanto for conducente ao bem geral da patria.

O dando os cumprimentos ao s.º parte nos artigos noventa e seis e seguintes do Regimento eleitoral de lei de creta de mil oitocentos oitenta e seis, se houve por controlada a assembleia, de que para constar se lavrou este acta, que de Carlos José Pereira, secretario a escrever e assignar com todos os votos da mesa.

O Ministor da Conciliação, F.º José de Sousa  
 O Presidente, ~~Antônio~~ José Pinto de Sá  
 O Substituto, ~~João~~ Bernardino de Sousa  
 O Voto, Joaquim A. Felgueiras Leite Netto  
 O Secretario, José Antonio Reis  
 O Suplente, Manuel José Estrela  
 O Voto, Adriano Chagas Albuquerque  
 O Secretario, Carlos José Pereira